COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE
I Plenária Extraordinária
13/06/2009
CEFET - Barreiras

CBH RIO GRANDE

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE. Aos dias 13 de junho de 2009 no auditório do CEFET, em Barreiras - o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande se reuniu extraordinariamente com presença em plenária de 14 membros titulares e 02 membros suplentes, além de representantes da ONG TNC, técnicos do Ingá, professores da UFBA. A mesa foi formada por sua Presidente, Joana Luz, pelo Vice-Presidente, Sderlon Lopes, por Cisino, 1 Secretário e Antonio, 2 Secretário, e Leib Carteado, secretaria Executiva - INGA as 9:00 h e após as falas iniciais de boas vindas, os trabalhos foram abertos pela Presidente do Comitê que fez a leitura da pauta da reunião e abrindo os trabalhos através de uma série de Informes sobre assuntos pertinentes a Bacia Hidrográfica do Rio Grande. Cisino faz uma pequena explanação sobre as intenções do Projeto Oeste, mostrando os acordos existentes entre o Ministério da Integração, do Governo do Estado, a UNB, IICA e a TNC no sentido de levantar o cadastro de todas a propriedades, inicialmente, dos municípios de Riachão das Neves, Barreiras, Luis Eduardo Magalhães, visando a adequação ambiental das propriedades desses municípios esclareceu ainda que numa segunda fase os demais municípios da região serão cadastrados com a mesma finalidade. Sderlon Lopes propõe que em face eminência da construção de PCHs na Bacia do Rio Grande, uma discussão mais elaborada sobre matriz energética fosse realizada buscando oferecer a comunidade mais subsídios para a compreensão da propostas de instalação de PCH,s que estão surgindo em varias bacias subafluentes do rio grande. Ainda dentro de informes foi questionado por Robson Santiago, - Ingá a dificuldade de instalação de câmaras técnicas, sendo respondido pela presidente que reitera a necessidade de criação de câmaras técnicas dadas a grandes demandas das bacias. Edite Lopes coloca sua indignação com relação a falta de representação da Secretaria de Meio Ambiente no esclarecimento das questões referentes ao projeto oeste sustentável. A mesa diretora apresenta a proposta de uma programação de reuniões ordinárias a ocorrerem ainda no ano de 2009, e propostas para três reuniões ordinárias a se realizarem no ano de 2010: sendo, definido com aprovação total da plenária os meses de abril, agosto e novembro de 2010 e 5 e 6 de agosto de 2009 e a segunda em novembro em data a ser definida na plenária de agosto. Edite alerta para algumas datas

já definidas pelo CBHSF e coloca que o CBHSF se propõe a realizar reuniões da câmara consultiva regional do médio São Francisco em concordância com o Comitê de bacia hidrográfica do rio grande. Alex, do Ingá apresenta o orçamento para custear despesas do Comitê no valor total de R$ 40.690,00 para 2009, porem acrescentando que não existe mais disponibilidade financeira para cumprir a planilha proposta. Questionado por Cisino do que realmente existe de recursps financeiros a disposição do CBHG, Alex informou que embora não existam, o Ingá fará todo o esforço para não penalizar a realização de plenárias ordinárias ou extraordinárias do CBHG. Foi colocado para a Plenária e aprovado a realização das Assembléias Ordinárias propostas pra 2009 independente da existência ou não de recursos advindos do Ingá. Alan representante da Galvani colocou que não foi comunicado em tempo hábil da realização desta Plenária Extraordinária e propõe mais agilidade neste sistema de comunicação ao que foi informado por Alex e Leib que efetivamente houve dificuldades por problemas de infraestrutura eletrônica do Ingá. A seguir, foi apresentado uma proposta de Educomunicação pela Mestranda Isabel Villela, da UESC, que propõe o desenvolvimento de um programa de formação em educomunicacao, com ênfase em radio para suporte de comunicação ao CBHG, no dialogo com a sociedade. Após a apresentação Joana coloca a proposta em votação ao que Alan da Galvani colbca sua própria experiência neste sentido e coloca sua própria equipe a disposição para auxiliar no projeto, ao que foi apoiada por Luciana da Bioeste, que também desenvolve projeto neste sentido e que se coloca a disposição para construir de modo coletivo a proposta de Educomunicação do Comitê de Bacia do Grande, perguntando sobre os recursos para a realização do projeto, ao que foi respondido por Isabel. Ao final da exposição, o Projeto foi aprovado por unanimidade na plenária e escolheram 06 membros para iniciar o projeto: Luciana da Bioeste, Alan da Galvani, Sderlon da Amina, Balbina da Sema, Antônio da Z 64, Andrei do Ingá. Joana faz o fechamento dos trabalhos da manhã lamentando a baixa participação dos membros do Comitê e propondo que o comitê possa realizar plenárias em outros municípios para que o comitê vá até as pessoas e possa estar próximo de suas realidades. Cisino convida a todos pra sair para o almoço propondo que todos leiam o regimento para o desenvolvimento dos trabalhos no turno da tarde. A Professora Joana, Presidente, abriu os trabalhos da tarde as 13:00 h com a leitura de todos os artigos do regimento interno proferida pela coordenadora do Saic, Berenice Peres, e vários destaques foram harmonicamente solicitados e concedidos a cada solicitante ao final da leitura, Joana e Cesino propuseram que o Regimento fosse aprovado por consenso e que apenas os destaques ficassem para ser discutidos na

próxima reunião, tão já conforme colocou Leib eles não impediriam o funcionamento pleno do comitê, o que foi aprovado por maioria absoluta dos presentes doze (12 votos) com uma abstenção e uma ausência. Valmor da Faeb propôs que uma comissão fosse elaborada para discussão previa dos destaques, ao que Joana apresentou outra proposta: que este estudo fosse feito nas reuniões da diretoria, todas as sexta feiras na casa de recursos naturais as 16 horas de modo ampliado com todos os que tiverem interesse. Foi aprovada a proposta de Joana por maioria absoluta dos presentes. Edite convida para participação no CBHSF com propostas sobre PCH,s, ao que foi discutido por Cisino e outros presentes que até novembro o CBHG poderá ter posicionamento para fazer junto ao CBHSF, se constar em pauta de agosto essa discussão. O que foi definido foi a discussão mais apurada também nas reuniões de diretoria, buscando esclarecimento dos órgãos públicos e outros atores deste cenário além de especialistas que possam dirimir as duvidas dos membros do comitê sobre esta pauta. A reunião foi finalizada com um lanche na cantina do CEFET, sob aplauso de todos.